



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Academia de Política da Região I (APRI). Distrito Thanh Xuan, Cidade de Hanói, Vietnã.



A RELAÇÃO ENTRE POLÍTICA E ESTILO DE VIDA DOS JOVENS NO CONTEXTO ATUAL

A LA RELACIÓN ENTRE LA POLÍTICA Y EL ESTILO DE VIDA JUVENIL EN EL CONTEXTO ACTUAL

THE RELATIONSHIP BETWEEN POLITICS AND YOUTH LIFESTYLE IN THE CURRENT CONTEXT

Nguyen Hai YEN ¹
nguyenhaiyen2201@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Yen, N. H. (2025). A relação entre política e estilo de vida dos jovens no contexto atual. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp.1), e025025. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20456

Submetido em: 19/05/2025

Revisões requeridas em: 13/06/2025

Aprovado em: 30/06/2025

Publicado em: 31/07/2025

RESUMO: O objetivo deste artigo é analisar a relação entre política e o estilo de vida dos jovens no contexto atual, com foco na interação entre consciência política e orientação do estilo de vida juvenil. A hipótese levantada é a seguinte: a consciência política é a principal causa que influencia o estilo de vida dos jovens ou existem outros fatores determinantes? Para esclarecer o objetivo e a hipótese, o artigo aprofunda-se nos seguintes conteúdos: base teórica sobre política e estilo de vida; panorama atual da consciência política e do estilo de vida; fatores que afetam a relação entre política e estilo de vida; e propostas para fortalecer a consciência política e promover uma orientação positiva do estilo de vida entre os jovens. O estudo utiliza métodos de análise, síntese e investigação sociológica. Além disso, sugere novas direções de pesquisa, como o impacto da Quarta Revolução Industrial no estilo de vida dos jovens. Este trabalho oferece uma visão geral sobre a relação entre política e estilo de vida juvenil e apresenta recomendações para a formação de uma geração de jovens conscientes de suas responsabilidades consigo mesmos, com suas famílias e com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Relacionamento. Política. Estilo de vida. Juventude. Conscientização.

RESUMEN: El objetivo del artículo es analizar la relación entre la política y el estilo de vida juvenil en el contexto actual, centrándose en la interacción entre la conciencia política y la orientación hacia el estilo de vida juvenil. La hipótesis es: ¿es la conciencia política la principal causa que afecta al estilo de vida juvenil o existen otras causas? Para aclarar el objetivo y la hipótesis, el artículo profundizará en los siguientes contenidos: Fundamentos teóricos de la política y el estilo de vida, estado actual de la conciencia política y el estilo de vida, factores que afectan a la relación entre la política y el estilo de vida, y soluciones para mejorar la conciencia política y la orientación positiva hacia el estilo de vida juvenil. El artículo utiliza el método de análisis, síntesis e investigación sociológica. Además, el artículo también sugiere nuevas líneas de investigación, como el impacto de la cuarta revolución industrial en el estilo de vida juvenil. Este artículo proporcionará una visión general de la relación entre la política y el estilo de vida juvenil, a partir de la cual se formulan recomendaciones para construir una generación de jóvenes responsables de sí mismos, sus familias y la sociedad.

PALABRAS CLAVE: Relaciones. Política. Estilo de vida. Juventud. Conciencia.

ABSTRACT: The aim of the article is to analyze the relationship between politics and youth lifestyle in the current context, focusing on the interaction between political awareness and youth lifestyle orientation. The hypothesis is that political awareness is the main cause affecting youth lifestyle, or are there other causes? To clarify the goal and hypothesis, the article will delve into the following contents: Theoretical basis of politics and lifestyle, current status of political awareness and lifestyle, factors affecting the relationship between politics and lifestyle, and solutions to improve political awareness and positive lifestyle orientation for youth. The article uses the method of analysis, synthesis, and sociological investigation. In addition, the article also suggests further research directions, such as the impact of the fourth industrial revolution on youth lifestyle. This article will provide an overview of the relationship between politics and youth lifestyle, from which recommendations are made to build a generation of youth who are responsible for themselves, their families, and society.

KEYWORDS: Relationships. Politics. Lifestyle. Youth. Awareness.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

O estilo de vida é um dos elementos fundamentais da vida social dos jovens, sendo profundamente influenciado por fatores econômicos, políticos e ideológicos, além de abranger todas as dimensões da vida material e espiritual. No contexto atual, a relação entre política e o estilo de vida da juventude torna-se cada vez mais evidente, uma vez que a política não apenas orienta a consciência, mas também contribui para a formação do sistema de valores e dos padrões éticos da nova geração. Cada sociedade, em cada período histórico, impõe determinadas exigências ao estilo de vida dos jovens, com o objetivo de garantir estabilidade e desenvolvimento sustentável. A política, com seu papel orientador e regulador, colabora para o estabelecimento de valores centrais que auxiliam os jovens a construir um estilo de vida positivo, responsável e com consciência comunitária. Por outro lado, o estilo de vida da juventude também impacta a vida política, manifestando-se no nível de interesse, nas atitudes e na participação em atividades políticas e sociais.

Os jovens expressam-se por meio de atividades práticas e, nesse processo, constroem seu estilo de vida (Farrugia, 2021). Quando bem orientados, eles desenvolvem um estilo de vida positivo e saudável, contribuindo para o progresso da sociedade. Em contrapartida, a indiferença política ou as influências negativas de tendências desviantes podem levar a estilos de vida marcados pelo egoísmo e pragmatismo, provocando impactos indesejáveis no desenvolvimento coletivo. Assim, elevar a consciência política e construir um estilo de vida civilizado e responsável são fatores centrais para o desenvolvimento integral do povo vietnamita. O documento do 9º Congresso Nacional do Partido Comunista do Vietnã afirma: *“Todas as atividades culturais visam formar pessoas vietnamitas desenvolvidas de maneira integral, no âmbito político, ideológico, intelectual, moral, físico, criativo, com consciência comunitária, compaixão, tolerância, respeito pela humanidade, um estilo de vida culto e relações harmoniosas na família, comunidade e sociedade.”*

Essa diretriz enfatiza o papel da política na orientação dos estilos de vida da juventude, ao mesmo tempo em que reforça a responsabilidade da nova geração na construção de uma sociedade civilizada, desenvolvida e sustentável. Com base na análise e no esclarecimento de questões teóricas sobre a relação entre política e o estilo de vida dos jovens, este estudo tem como objetivo avaliar o estado atual da consciência política e do estilo de vida da juventude vietnamita no contexto de integração, transformação digital e profundas mudanças sociais contemporâneas. Simultaneamente, propõe diretrizes e soluções para elevar a consciência política e fomentar estilos de vida positivos entre os jovens, contribuindo para a formação de uma geração responsável, com sólida consciência política e hábitos saudáveis, alinhados ao desenvolvimento sustentável do país.

Para alcançar esse objetivo, o estudo concentra-se nas seguintes tarefas:

- Analisar e esclarecer a base teórica da relação entre política e o estilo de vida juvenil, incluindo fatores de influência, mecanismos de atuação e as mudanças dessa relação ao longo dos períodos históricos;
- Avaliar o estado atual da consciência política e do estilo de vida dos jovens vietnamitas, elucidando as interações entre esses dois fatores, bem como as questões emergentes no contexto da sociedade contemporânea;
- Propor diretrizes e soluções para elevar a consciência política e orientar estilos de vida positivos entre os jovens, contribuindo para a formação de uma geração com forte vontade política, ética consolidada e hábitos saudáveis, capaz de atender às demandas do desenvolvimento nacional no novo período.

Base Teórica

As pesquisas sobre política têm se concentrado em diversos aspectos relevantes, refletindo a amplitude e a profundidade dessa área. Estudos analisam processos e medidas de implementação de reformas na administração pública (Neshkova & Kostadinova, 2012; Rosenbloom et al., 2022; Anwary, 2022), buscando enfrentar os desafios econômicos, sociais e ambientais enfrentados pelos países (Chen et al., 2023; Huda et al., 2022; Tang et al., 2023). Diversos trabalhos revisaram e avaliaram o papel, o modelo e os resultados alcançados por cooperativas, além de proporem soluções envolvendo o Estado, a comunidade e a população para promover o desenvolvimento sustentável dessas organizações.

Outras pesquisas sugerem a necessidade de formular um quadro político para o desenvolvimento do turismo em governos provinciais (Li et al., 2024; Fadli et al., 2022; Zhu et al., 2024), adotando uma abordagem baseada na oferta e demanda turística, adaptando políticas ao contexto de mudanças ambientais e tecnológicas, com o objetivo de desenvolver o turismo local de forma sustentável. Estudos também examinaram o desempenho de organizações administrativas estatais e unidades de serviços públicos no Vietnã (Mai et al., 2023), propondo soluções para aprimorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos.

Alguns trabalhos focaram na avaliação do impacto de políticas públicas, nos desafios enfrentados, nas metodologias empregadas e nos resultados obtidos, a fim de fornecer argumentos empíricos para os formuladores de políticas. Pesquisas recentes têm contribuído significativamente para o aprofundamento da compreensão sobre diferentes dimensões da política. Esses estudos servem de base para dar continuidade e aprofundamento ao presente trabalho de forma abrangente e consistente.

As pesquisas sobre o papel da política na sociedade têm atraído inúmeros estudiosos, com diferentes abordagens analíticas. Estudos sobre a relação dialética entre política e

sociedade, a partir da perspectiva marxista (Najafi, 2023; Musto, 2021; Dafermos, 2022), demonstram que a política reflete a natureza das relações de classe e constitui um instrumento para a manutenção ou transformação da ordem social (Vo & Dung, 2024). O Estado, enquanto instrumento político, exerce papel central na organização, funcionamento e controle da sociedade (Phuong & Dung, 2023; Dung, Minh & Dinh, 2023). Tais estudos enfatizam a função da política na regulação e no ajuste das relações de produção, bem como na promoção do desenvolvimento social em uma direção progressista. Nesse sentido, o Estado é visto como um instrumento da classe dominante, e a política, como determinante do movimento da sociedade ao longo da história.

Além disso, outras investigações abordam o liberalismo (Ilmi et al., 2024; Mansfield & Rudra, 2021; Cherniss, 2021), sustentando que a política desempenha papel essencial na proteção da liberdade individual, dos direitos de propriedade e da participação cidadã em atividades cívicas. O Estado, embora necessário, deve ter seus poderes limitados para assegurar a liberdade humana. Por sua vez, o conservadorismo (Tännsjö, 2022; Bryant & Farrell, 2024) defende que a política é uma ferramenta para manter a ordem, proteger valores tradicionais e garantir a estabilidade social, evitando intervenções excessivas na vida pessoal e econômica.

Contudo, neste trabalho, argumenta-se que o objetivo da política é criar um aparato estatal e instituições capazes de manter a ordem, gerir atividades sociais e estabelecer regras comuns. A política auxilia na formulação e no ajuste de políticas públicas para assegurar os direitos das pessoas, especialmente de grupos vulneráveis. Pesquisas sobre o papel da política na sociedade não apenas contribuem para a compreensão de sua natureza e funções, mas também para o desenvolvimento de soluções que melhorem a eficiência administrativa e promovam o desenvolvimento sustentável da sociedade.

As investigações sobre estilo de vida (Lubowiecki-Vikuk et al., 2021; Younossi et al., 2023; Rokas, 2022; Dewar et al., 2024) indicam que ele é influenciado por uma multiplicidade de fatores, sendo os mais relevantes os socioeconômicos, culturais-educacionais, político-legais e pessoais. As condições econômicas, a ocupação e o padrão de vida determinam, em grande medida, a forma como indivíduos e comunidades vivem (Castro & Sen, 2022; Ray et al., 2021; Boyd et al., 2022). O sistema educacional, o conhecimento adquirido e as tradições culturais também exercem papel crucial na formação e no desenvolvimento do estilo de vida (Sugiarto et al., 2025; Piao & Managi, 2023). Sustenta-se que, além das condições econômicas e das políticas educacionais, as políticas e os sistemas políticos também podem influenciar diretamente os padrões comportamentais e as orientações de estilo de vida das pessoas. Ademais, a personalidade, os interesses e as visões de mundo de cada indivíduo também afetam suas escolhas e formas de expressão do estilo de vida.

Estudos sobre os fatores constitutivos do estilo de vida dos jovens (Shukshina et al., 2021; Shohbozjon & Azizjon, 2022) sugerem que ele constitui um sistema dinâmico, influenciado por

múltiplos elementos (Stoliarenko et al., 2021; Korsunova et al., 2021; Maidugu & Isah, 2024; Krawatzek, 2022). Neste trabalho, defende-se que o sistema de valores e a ideologia exercem papel central na conformação do estilo de vida, manifestando-se por meio de conceitos éticos, senso de responsabilidade social, patriotismo e ideais de vida.

No contexto contemporâneo, a juventude vietnamita assimila tanto valores tradicionais quanto tendências decorrentes da integração global. Comportamentos e hábitos cotidianos refletem como esses jovens administram o tempo, escolhem carreiras, participam de atividades sociais e se dedicam ao lazer. O desenvolvimento das tecnologias digitais tem impactado significativamente os estilos de vida, desde as formas de comunicação e recepção de informações até os métodos de trabalho. O trabalho e os estudos também são fatores importantes, refletindo as atitudes dos jovens em relação ao autodesenvolvimento e à contribuição para a sociedade. Enquanto alguns estão em constante busca por aprimoramento, outros permanecem passivos e sem direção definida.

As relações sociais e as orientações comunicacionais afetam fortemente o estilo de vida, uma vez que família, amigos, colegas e o ambiente circundante moldam pensamentos e comportamentos. Em especial, a explosão das redes sociais transformou a forma como os jovens interagem, criando oportunidades, mas também impondo desafios significativos.

Estudos sobre a relação entre política e estilo de vida (Theocharis et al., 2021; Piscitelli & D'Uggento, 2022; Gheihman, 2021) ressaltam a importância dessa interação para compreender como fatores políticos influenciam os modos de vida e de pensamento na sociedade (Seyfi et al., 2023).

Pesquisas enfatizam que a política não existe de forma isolada, mas reflete as relações econômicas e de classe presentes na sociedade (Manioudis & Meramveliotakis, 2022; Angus & Jhally, 2022; Block, 2021). Além disso, apontam que os estilos de vida não são apenas passivamente moldados pela política, mas também podem influenciar, positiva ou negativamente, o cenário político, contribuindo para a conformação das instituições (Yan, 2025; Santamarina, 2025; Fragoso, 2022; Luo, 2024).

Entretanto, muitos estudos atuais ainda não construíram um arcabouço teórico unificado que explique de maneira abrangente a relação entre política e estilo de vida. A maioria das pesquisas concentra-se em uma única direção de impacto — política influenciando o estilo de vida —, sem aprofundar o sentido inverso dessa relação. Além disso, observa-se que os métodos de pesquisa permanecem tradicionais, sem explorar plenamente as tecnologias de análise de big data ou abordagens interdisciplinares que poderiam oferecer uma visão mais multidimensional. Embora já existam diversas contribuições sobre o tema, ainda permanecem lacunas relevantes a serem preenchidas.

RESULTADOS

Situação atual da relação entre política e o estilo de vida da juventude no contexto contemporâneo

De acordo com os resultados do Censo Populacional e Habitacional realizado pelo Escritório Geral de Estatísticas do Vietnã, às 0h do dia 1º de abril de 2024, a população total era de 101.112.656 pessoas, das quais 49% eram homens e 50,2% mulheres. A proporção da população com idade entre 15 e 64 anos corresponde a 67,4% (redução de 0,6 ponto percentual em comparação com 2019); a população com menos de 15 anos representa 23,3% (queda de 1,0 ponto percentual em relação a 2019); e a população com 65 anos ou mais totaliza 9,3% (aumento de 1,6 ponto percentual comparado a 2019). Conforme o Artigo 1º da Lei da Juventude de 2020, consideram-se jovens os cidadãos vietnamitas com idade entre 16 e 30 anos. Atualmente, a juventude vietnamita representa 22,5% da população do país, 36% da força de trabalho, sendo que quase 60% vivem em áreas rurais, e 98,7% das pessoas em idade ativa estão empregadas.

No que diz respeito à consciência e atitude política dos jovens, observa-se que muitos apresentam boa consciência política. A taxa de jovens empenhados em se tornar membros da União da Juventude Comunista Ho Chi Minh e do Partido Comunista do Vietnã está em crescimento. Segundo os resultados de nossa pesquisa, realizada em setembro de 2024, 87% dos jovens afirmaram ter forte interesse em ingressar na União da Juventude; 9% demonstraram atitude neutra e 4% declararam não ter interesse. Em relação ao ingresso no Partido, 86% dos jovens expressaram desejo de se filiar, 10% apresentaram postura indiferente e 4% não desejam fazer parte da organização partidária.

Os jovens vietnamitas demonstram consciência sobre a necessidade de se prepararem mentalmente, profissionalmente e com habilidades adicionais, como idiomas estrangeiros e tecnologias da informação, para estarem aptos a se adaptar às exigências de uma economia do conhecimento em constante desenvolvimento. A escolha de carreira entre os jovens também mudou; há uma tendência crescente de optar por profissões compatíveis com seus perfis pessoais, não mais considerando o emprego estatal como o único caminho, como ocorria no passado.

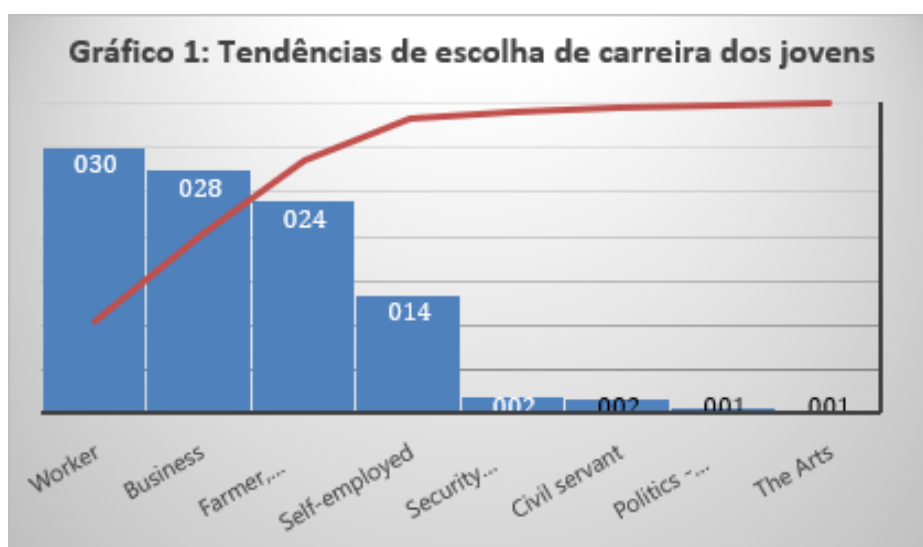
Contudo, em virtude do processo de urbanização e da influência das dinâmicas de mercado, parte da juventude rural tende a migrar para centros urbanos em busca de trabalho ou a se engajar em ocupações secundárias. O desenvolvimento do mercado de trabalho, aliado ao aumento da demanda por cultura, qualificação e competências profissionais, tem incentivado os jovens a buscar formação continuada de maneira voluntária.

Apesar desses avanços, por diversos motivos objetivos e subjetivos, a formação profissional ainda constitui desafio significativo. As qualificações e competências profissionais dos jovens, em muitos casos, não atendem às exigências do mercado de trabalho. Uma parcela

considerável da juventude rural não teve tempo de se preparar para novas profissões e não consegue acompanhar o ritmo do desenvolvimento social, resultando em sentimentos de desorientação e falta de confiança. A oferta de conhecimentos essenciais e de capacitação em línguas estrangeiras para jovens que trabalham no exterior ainda é limitada, o que impacta negativamente a qualidade da força de trabalho.

Conforme dados de nossa pesquisa, realizada entre abril e outubro de 2024 com 400 jovens sobre as tendências de carreira, observou-se que:

Gráfico 1: Tendências de escolha de carreira dos jovens



Fonte: pesquisa realizada pelo autor.

Com base nos dados sobre as tendências de carreira dos jovens, observa-se que os grupos de trabalhadores (30%) e empresários (27,5%) representam as maiores proporções. Isso indica que os jovens tendem a optar por empregos nos setores de produção e comércio, possivelmente devido à busca por estabilidade no emprego e às oportunidades de desenvolvimento econômico. Os setores de agricultura, silvicultura e pesca (24%) também apresentam participação considerável, evidenciando que ainda há um contingente de jovens interessados nessas áreas, possivelmente influenciado por políticas de apoio ao desenvolvimento agrícola ou por características regionais.

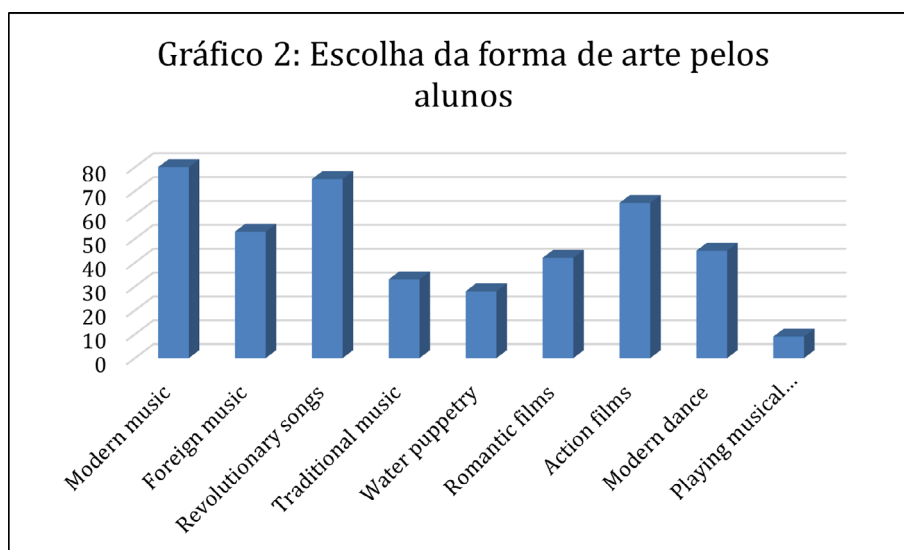
Por outro lado, as ocupações menos escolhidas incluem profissionais autônomos (13,5%), segurança e defesa (2%), servidores públicos (1,75%), política e sociedade (0,75%) e artes (0,5%). Embora o trabalho autônomo atraia um segmento dos jovens, refletindo a tendência crescente de empreendedorismo e trabalho independente, áreas como segurança, defesa, servidores públicos e política apresentam índices relativamente baixos, possivelmente devido a fatores como nível de renda, oportunidades de promoção ou a natureza do trabalho,

que não são considerados atraentes. Particularmente, as artes têm uma taxa de escolha muito baixa, indicando que ainda não são prioridade para grande parte dos jovens.

De modo geral, os jovens atualmente tendem a escolher ocupações com boa remuneração e alto potencial de desenvolvimento, como trabalhadores assalariados, empresários e autônomos. Em contrapartida, carreiras estáveis no setor público ou áreas menos populares, como política, sociedade e artes, recebem pouca atenção. O desenvolvimento econômico e a tendência à globalização parecem influenciar essas escolhas, com os jovens priorizando ocupações flexíveis e com maior potencial de renda em detrimento dos empregos tradicionais.

Para compreender os gostos culturais da juventude vietnamita em relação ao estilo de vida, realizamos uma pesquisa sobre os tipos de arte preferidos. A pergunta permitia múltiplas escolhas, e os resultados foram os seguintes:

Gráfico 2: Escolha da forma de arte pelos alunos



Fonte: pesquisa realizada pelo autor.

Conforme o Gráfico 2, observa-se que as preferências artísticas dos jovens concentram-se principalmente em música, cinema e atividades de entretenimento dinâmico. A música moderna e a música tradicional registraram as maiores taxas de interesse, variando entre 75% e 80%, indicando que a música continua sendo uma área de grande atratividade, seja em sua vertente moderna ou tradicional.

Além disso, a dança moderna e os filmes de ação também apresentaram altos índices de interesse, refletindo a preferência dos jovens por atividades vibrantes e dramáticas. O interesse médio foi observado em relação à música estrangeira e às canções revolucionárias, que, apesar de relativamente altos, não superam a música moderna ou tradicional. Filmes românticos e o teatro de marionetes aquáticas apresentaram níveis médios de interesse, demonstrando que ainda existem grupos interessados, porém não são escolhas prioritárias.

Tocar instrumentos musicais foi a atividade com menor índice de interesse, indicando que, embora a música seja popular, a prática direta de instrumentos não atrai grande parte dos jovens. Isso revela que os principais interesses dos participantes estão em ouvir música, assistir a filmes e participar de entretenimentos modernos, em detrimento das formas artísticas tradicionais, como o teatro de marionetes aquáticas ou a execução instrumental.

A tendência atual de entretenimento apresenta forte inclinação para formas modernas e vibrantes, enquanto as artes tradicionais são menos populares. Caso se deseje promover valores culturais tradicionais, como o teatro de marionetes aquáticas ou o aprendizado de instrumentos musicais, é necessário implementar medidas educativas e de divulgação adequadas para atrair o interesse da juventude.

Também realizamos uma pesquisa sobre os temas que mais interessam aos jovens atualmente. Nesta questão, foi permitido que os respondentes escolhessem múltiplos temas simultaneamente. Os resultados foram os seguintes:

Quando questionados sobre os temas de maior interesse, a pesquisa com 350 jovens revelou:

Tabela 1. Temas de maior interesse entre os jovens atualmente

STT	Questões que mais preocupam os jovens	%
1	Inteligência Artificial	86,25
2	Empregos e carreiras	96,75
3	Entretenimento (esportes, viagens)	97,75
4	Estudos	81,75
5	Amor, casamento e família	53,25
6	Problemas sociais (drogas, violência, etc.)	88
7	Condições de vida e de trabalho	54,5
8	Questões relacionadas a jogos on-line	30,25
9	Aumento dos preços de bens essenciais	43,5
10	Violações da lei e corrupção	79,25
11	Poluição ambiental	96,5
12	Congestionamentos e infrações às leis de trânsito	29
13	Mudanças climáticas, desastres naturais e epidemias	99,25
14	Aumento das mensalidades em todos os níveis e modalidades de ensino	35,25
15	Situação econômica e política nacional	98,25
16	Eventos culturais e esportivos nacionais e internacionais	54
17	Higiene e segurança alimentar	74,25
18	Novidades em ciência e tecnologia	69,75
19	Situação econômica e política internacional	99,5

Fonte: dados da pesquisa realizada pelo autor.

De modo geral, observa-se que os jovens de hoje apresentam uma consciência elevada sobre questões econômicas, políticas e ambientais, bem como sobre o desenvolvimento da ciência e da tecnologia. Demonstram, ainda, grande interesse pela carreira profissional e pelo entretenimento, mas dedicam menor atenção a temas como jogos online ou congestionamentos de trânsito. Esse panorama revela uma mudança nos interesses da juventude, que se orienta cada vez mais para questões globais que impactam diretamente o seu futuro.

O cenário mundial e doméstico vem apresentando desdobramentos complexos e imprevisíveis, e os riscos compartilhados pelo país, destacados pelo Partido Comunista do Vietnã, incluem:

- A economia nacional ainda enfrenta diversas dificuldades, carecendo de condições suficientes para atender às demandas da juventude e da população em áreas como educação, carreira, emprego, renda, saúde, lazer, casamento e família...
- As transformações na estrutura econômica, o aumento das desigualdades sociais e o avanço da economia de mercado impõem desafios significativos aos jovens, exigindo qualificação profissional, habilidades técnicas e resiliência. Tais mudanças impactam profundamente os pensamentos, sentimentos e estilos de vida da juventude. Ademais, o deslocamento de jovens das zonas rurais para áreas urbanas, zonas industriais e centros econômicos tem se intensificado, resultando no crescimento do número de jovens autônomos, desempregados e com rendimentos instáveis;
- A atuação de forças externas hostis, com estratégias voltadas a enfraquecer as conquistas do regime socialista, eliminar o papel de liderança do Partido e dividir o bloco da grande unidade nacional, representa um desafio direto para os jovens. Esses grupos frequentemente veem a juventude como um público vulnerável, utilizando artifícios econômicos, políticos e culturais para influenciá-los, distorcer sua visão de mundo, semear a oposição ao regime e incitá-los a participar de atividades que desestabilizam a segurança política do país.

Sob o impacto da globalização, conteúdos tóxicos e desprovidos de valor cultural, difundidos por múltiplos canais — especialmente pela internet e pelos meios de comunicação — exercem influência direta, contínua e intensa sobre os estilos de vida e de convivência da juventude. Essa pressão cria dificuldades significativas para a preservação e promoção da cultura nacional entre os jovens.

Adicionalmente, o aumento de problemas sociais como drogas, prostituição, crimes violentos, gangues e comportamentos agressivos não tem sido efetivamente contido. O ambiente social pouco saudável, somado ao crescimento preocupante de questões como saúde reprodutiva e infecções por HIV/AIDS entre jovens, tem gerado impactos negativos expressivos sobre essa parcela da população.

O contexto doméstico e internacional traz, simultaneamente, oportunidades e desafios para os jovens. É fundamental que cada indivíduo da nova geração desenvolva coragem, determinação e competências adequadas para potencializar vantagens, aproveitar oportunidades, superar dificuldades e enfrentar desafios. Esse objetivo só será alcançado se a juventude promover o espírito de autoeducação e autotreinamento, cultivando sensibilidade social e capacidade técnica para participar ativamente do processo de industrialização e modernização do país, além de atuar proativamente na economia.

DISCUSSÃO

No contexto atual, a relação entre política e o estilo de vida da juventude vietnamita é influenciada por uma multiplicidade de fatores, entre os quais a educação política nas escolas desempenha papel central. Esse processo não se limita a fornecer aos jovens conhecimentos sobre o sistema político e os direitos e deveres dos cidadãos; constitui também uma base essencial para moldar pensamentos, atitudes e o senso de responsabilidade social. Por meio de disciplinas como educação cívica, história e direito, as escolas não apenas transmitem conhecimentos teóricos, mas também desenvolvem nos jovens a capacidade de pensar criticamente, avaliar informações de forma objetiva e compreender questões sociais relevantes.

No entanto, em um cenário marcado pela informação multidimensional e pelo crescimento exponencial dos meios de comunicação, os jovens tornam-se facilmente suscetíveis a diferentes correntes de opinião, inclusive aquelas baseadas em informações falsas ou distorcidas. Nesse sentido, uma formação política sólida torna-se imprescindível para que construam uma postura crítica, resistam a influências negativas e fortaleçam o compromisso com o país. Para que essa educação seja verdadeiramente eficaz, é necessário que as escolas transcendam a dimensão teórica, incorporando práticas como atividades extracurriculares, movimentos juvenis e programas político-sociais. A participação direta nessas ações não só amplia a compreensão dos jovens sobre questões políticas, como também fomenta o desenvolvimento da consciência cívica, da responsabilidade social e de habilidades indispensáveis à vida em comunidade. A articulação entre educação política e vivências concretas é, portanto, um fator crucial para a formação de uma geração com pensamento crítico, caráter resiliente e espírito de dedicação, capaz de contribuir ativamente para o progresso nacional.

A família e o ambiente social também exercem influência significativa sobre o estilo de vida e as atitudes políticas dos jovens. O núcleo familiar não apenas nutre valores morais e molda a personalidade, mas também impacta profundamente a consciência política individual. Jovens criados em famílias com tradição de interesse por assuntos políticos, onde as questões sociais são debatidas regularmente, tendem a apresentar maior engajamento

político, participação ativa em atividades comunitárias e elevado senso de responsabilidade social. Por outro lado, em contextos familiares onde o interesse por temas políticos e sociais é reduzido, observa-se uma tendência à apatia política ou até mesmo ao afastamento das dinâmicas comunitárias.

Pesquisas indicam, ainda, que o ambiente social é determinante no comportamento e na consciência política dos jovens. Ambientes saudáveis, que promovem valores democráticos, responsabilidade cívica e espírito comunitário, incentivam uma participação ativa na vida política e social. Em contrapartida, sociedades marcadas pela indiferença política ou pela desvalorização do papel do cidadão na vida pública tendem a estimular estilos de vida individualistas, nos quais predominam preocupações privadas em detrimento do compromisso coletivo. Assim, a elevação da consciência política juvenil requer uma ação coordenada entre família, escola e sociedade, com foco na educação ideológica, na promoção do senso de responsabilidade e no estímulo à participação proativa e positiva em atividades políticas e sociais.

Ademais, destaca-se o papel crescente dos meios de comunicação e das redes sociais na formação de opiniões e comportamentos políticos dos jovens. A expansão da internet e das plataformas digitais facilita o acesso rápido e multidimensional à informação. Todavia, também traz desafios significativos, uma vez que conteúdos falsos ou tendenciosos podem impactar negativamente as percepções juvenis. Paralelamente, as políticas e iniciativas das organizações de massa e entidades sociopolíticas exercem influência direta na relação entre política e o estilo de vida da juventude. Estruturas como a União da Juventude, a Associação de Estudantes e outras organizações desempenham papel estratégico ao conectar os jovens a atividades políticas, promovendo uma maior compreensão de seus deveres para com a nação.

Em síntese, a relação entre política e estilo de vida juvenil é moldada por um conjunto de fatores interdependentes — educação escolar, ambiente familiar e social, influência midiática e políticas institucionais. Para fortalecer essa conexão, é essencial uma articulação eficiente entre todos os agentes envolvidos, de modo a elevar a consciência política da juventude e fomentar a construção de estilos de vida mais positivos e socialmente responsáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto atual, a relação entre política e o estilo de vida da juventude vietnamita é influenciada por uma multiplicidade de fatores. A educação política nas escolas desempenha papel fundamental na formação da consciência política e das atitudes dos jovens. O ambiente familiar e social também exerce influência profunda sobre o estilo de vida e as posturas políticas juvenis. Jovens que crescem em famílias com tradição de interesse por questões políticas tendem a apresentar uma consciência política mais elevada. Em contrapartida, um ambiente

social marcado pela indiferença em relação à política pode levar os jovens a se afastarem das questões sociopolíticas, concentrando-se mais intensamente em aspectos individuais de seu estilo de vida.

O papel dos meios de comunicação e das redes sociais torna-se cada vez mais relevante na configuração das visões políticas e dos comportamentos dos jovens. O rápido desenvolvimento da internet e das plataformas digitais possibilita aos jovens o acesso ágil e multidimensional às informações. No entanto, isso também impõe desafios significativos, uma vez que conteúdos falsos ou tendenciosos podem impactar negativamente a consciência crítica e o discernimento político dessa faixa etária.

Além disso, as políticas e atividades promovidas por organizações de massa e entidades sociopolíticas exercem forte influência sobre a relação entre política e o estilo de vida da juventude. Organizações como a União da Juventude, a Associação de Estudantes e outras instituições sociopolíticas atuam como pontes entre os jovens e as atividades políticas, contribuindo para que compreendam melhor suas responsabilidades perante o país.

De modo geral, a relação entre política e o estilo de vida juvenil é moldada por uma combinação de fatores que vão desde a educação formal nas escolas, passando pelo ambiente familiar e social, até o impacto da mídia e as estratégias de organizações sociopolíticas. Para fortalecer essa conexão, é essencial uma coordenação estreita entre os diversos agentes envolvidos, com o objetivo de ampliar a consciência política dos jovens e fomentar a construção de um estilo de vida mais positivo e socialmente responsável.

REFERÊNCIAS

- Angus, I., & Jhally, S. (2022). *Cultural politics in contemporary America* (pp. 65–81). Routledge.
- Anwary, I. (2022). Evaluation of the effectiveness of public administration policies in the development of stringent legal framework: An analysis of the criminal justice system in Indonesia. *International Journal of Criminal Justice Sciences*, 17(2), 312–323.
- Block, F. (2021). The ruling class does not rule: Notes on the Marxist theory of the state. In *The political economy: Readings in the politics and economics of American public policy* (pp. 32–46). Routledge.
- Boyd, J., Sexton, O., Angus, C., Meier, P., Purshouse, R. C., & Holmes, J. (2022). Causal mechanisms proposed for the alcohol harm paradox—a systematic review. *Addiction*, 117(1), 33–56. <https://doi.org/10.1111/add.15567>
- Bryant, J. C., & Farrell, J. (2024). Conservatism, the far right, and the environment. *Annual Review of Sociology*, 50(1), 273–296. <https://doi.org/10.1146/annurev-soc-083023-035225>
- Castro, B., & Sen, R. (2022). Everyday adaptation: theorizing climate change adaptation in daily life. *Global Environmental Change*, 75, 102555. <https://doi.org/10.1016/j.gloenvcha.2022.102555>
- Chen, Y., Zhang, J., & Chen, H. (2023). An economic analysis of sustainable tourism development in China. *Economic Change and Restructuring*, 56(4), 2227–2242. <https://doi.org/10.1007/s10644-023-09512-w>
- Cherniss, J. L. (2021). *Liberalism in Dark Times: The Liberal Ethos in the Twentieth Century*. Princeton University Press.
- Dafermos, M. (2022). Rethinking the relationship between Marx’s Capital and Hegel’s Science of Logic: The tradition of creative Soviet Marxism. *Capital & Class*, 46(1), 77–93. <https://doi.org/10.1177/03098168211029003>
- Dewar, A. E., Hao, C., Belcher, L. J., Ghoul, M., & West, S. A. (2024). Bacterial lifestyle shapes pangenomes. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, 121(21), e2320170121. <https://doi.org/10.1073/pnas.2320170121>
- Dung, V. V., Minh, T. N. ., & Dinh, D. Q. . (2023). A INFLUÊNCIA DA ALIENAÇÃO DO TRABALHO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO VIETNÃ A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FILOSÓFICA DE KARL MARX. *Synesis (ISSN 1984-6754)*, 16(1), 212–226.
- Fadli, M., Susilo, E., Puspitawati, D., Ridjal, A. M., Maharani, D. P., & Liemanto, A. (2022). Sustainable Tourism as a Development Strategy in Indonesia. *Journal of Indonesian*

- Tourism & Development Studies*, 10(1), 23–33. <https://doi.org/10.21776/ub.jitode.2022.010.01.04>
- Farrugia, D. (2021). Youth, work and 'career' as a way of talking about the self. *Work, Employment and Society*, 35(5), 856–871. <https://doi.org/10.1177/0950017020947576>
- Fragoso, K. P. (2022). In-cash transfers: From passive to empowered beneficiaries in the global south. *Social Policy and Society*, 21(3), 352–368. <https://doi.org/10.1017/S1474746420000706>
- Gheihman, N. (2021). Veganism as a lifestyle movement. *Sociology compass*, 15(5), e12877. <https://doi.org/10.1111/soc4.12877>
- Huda, N., Rini, N., Muslikh, M., Hidayat, S., Takidah, E., Sari, D. P., & Husniyah, A. (2022). Strategic Model for Halal Tourism Development in Indonesia: A Preliminary Research. *Indonesian Journal of Halal Research*, 4(2), 53–64. <https://doi.org/10.15575/ijhar.v4i2.11849>
- Ilmi, R., Sumawilaga, F. D., & Muhyi, A. A. (2024). Analysis of Islam and Liberalism in Surah An-Nisa Verse 135 and Al-Kahf Verse 29 (Analysis of Maudhu'i's Tafsir Method). *Bulletin of Islamic Research*, 2(3), 385–398. <https://doi.org/10.69526/bir.v2i3.42>
- Shohbozjon, K., & Azizjon, M. (2022). Preparing school students in the field of physical culture and sports before entry to higher education. *International journal of research in commerce, it, engineering and social sciences*, 16(10), 100–108. <https://gejournal.net/index.php/IJRCIESS/article/view/1116>
- Korsunova, A., Horn, S., & Vainio, A. (2021). Understanding circular economy in everyday life: Perceptions of young adults in the Finnish context. *Sustainable Production and Consumption*, 26, 759–769. <https://doi.org/10.1016/j.spc.2020.12.038>
- Krawatzek, F. (2022). A sign of things to come? Youth and politics: Regimes, values and agency. *Europe-Asia Studies*, 74(7), 1105–1122. <https://doi.org/10.1080/09668136.2022.2108260>
- Li, Y., Liu, Y., & Solangi, Y. A. (2024). Analysis of factors and strategies for the implementation of sustainable tourism in a green economic structure in China. *Journal of Cleaner Production*, 434, 140011. <https://doi.org/10.1016/j.jclepro.2023.140011>
- Lubowiecki-Vikuk, A., Dąbrowska, A., & Machnik, A. (2021). Responsible consumer and lifestyle: Sustainability insights. *Sustainable production and consumption*, 25, 91–101.
- Luo, Y. (2024). Paradigm shift and theoretical implications for the era of global disorder. *Journal of international business studies*, 55(2), 127–135. <https://doi.org/10.1057/s41267-023-00659-2>

- Mai, N. T. T., Tuan, H. T., Tien, N. H., Van Tho, D., Trang, N. T. T., & Mai, N. P. (2023). Cultural tourism resources: state policy and solutions for SMEs in tourism industry. *International Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 1.
- Maidugu, U. A., & Isah, A. T. (2024). Islamic Education and its Value: A Vital Means for the Formation National Character. *Bulletin of Islamic Research*, 2(4), 725–744. <https://doi.org/10.69526/bir.v2i4.165>
- Manioudis, M., & Meramveliotakis, G. (2022). Broad strokes towards a grand theory in the analysis of sustainable development: A return to the classical political economy. *New Political Economy*, 27(5), 866–878. <https://doi.org/10.1080/13563467.2022.2038114>
- Mansfield, E. D., & Rudra, N. (2021). Embedded liberalism in the digital era. *International Organization*, 75(2), 558–585. <https://doi.org/10.1017/S0020818320000569>
- Musto, M. (2021). Marx's Theory on the Dialectical Function of Capitalism. *International Critical Thought*, 11(3), 389–407. <https://doi.org/10.1080/21598282.2021.1965902>
- Najafi, Z. (2023). Dialectical relation of temporal domination and class exploitation in Marx's value theory. *Capital & Class*, 47(4), 519–537. <https://doi.org/10.1177/03098168221114376>
- Neshkova, M. I., & Kostadinova, T. (2012). The effectiveness of administrative reform in new democracies. *Public Administration Review*, 72(3), 324–333. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2011.02483.x>
- Phuong, V. T., & Dung, V. V. (2023). Linguagem - ferramentas da luta social no pensamento filosófico de Vladimir Ilyich Lenin. *Synesis*, 15(2), 389–402. <https://seer.ucp.br/seer/index.php/synesis/article/view/2563>
- Piao, X., & Managi, S. (2023). The international role of education in sustainable lifestyles and economic development. *Scientific reports*, 13(1), 8733. <https://doi.org/10.1038/s41598-023-35173-w>
- Piscitelli, A., & D'Uggento, A. M. (2022). Do young people really engage in sustainable behaviors in their lifestyles? *Social Indicators Research*, 163(3), 1467–1485. <https://doi.org/10.1007/s11205-022-02955-0>
- Ray, S., Mondal, P., Paul, A. K., Iqbal, S., Atique, U., Islam, M. S., ... & Begum, S. (2021). Role of shrimp farming in socio-economic elevation and professional satisfaction in coastal communities. *Aquaculture Reports*, 20, 100708. <https://doi.org/10.1016/j.aqrep.2021.100708>
- Rokas, A. (2022). Evolution of the human pathogenic lifestyle in fungi. *Nature Microbiology*, 7(5), 60–619. <https://doi.org/10.1038/s41564-022-01112-0>

- Rosenbloom, D. H., Kravchuk, R. S., & Clerkin, R. M. (2022). *Public administration: Understanding management, politics, and law in the public sector*. Routledge.
- Santamarina, A. (2025). Learning with political movements: social reproductive politics as a scholar-activist methodology. *Social Movement Studies*, 1–17. <https://doi.org/10.1080/14742837.2025.2470248>
- Shukshina, L. V., Nizamutdinova, S. M., Mamedov, A. A., Kidinov, A. V., Litvinov, A. V., Lvova, E. N., & Sudakova, Y. E. (2021). Psychophysiological and sport activity of the student youth as an indicator and determinant of health-preserving culture development. *Supplementary Issue: Spring Conferences of Sports Science. Costa Blanca Sports Science Events*, 21–22. <https://doi.org/10.14198/jhse.2021.16.Proc4.44>
- Seyfi, S., Hall, C. M., Vo-Thanh, T., & Zaman, M. (2023). How does digital media engagement influence sustainability-driven political consumerism among Gen Z tourists? *Journal of Sustainable Tourism*, 31(11), 2441–2459. <https://doi.org/10.1080/09669582.2022.2112588>
- Sugiarto, E., Syarif, M. I., Mulyono, K. B., bin Othman, A. N., & Krisnawati, M. (2025). How is ethnopedagogy-based education implemented? (A case study on the heritage of batik in Indonesia). *Cogent Education*, 12(1), 2466245. <https://doi.org/10.1080/2331186X.2025.2466245>
- Stoliarenko, O., Stoliarenko, O., Oberemok, A., Belan, T., Piasetska, N., & Shpylova, M. (2021). Shaping a Values-Based Attitude toward Human in the Context of Postmodernism via the Structural-Functional Model. *Postmodern Openings*, 12(3), 173–189. <https://doi.org/10.18662/po/12.3/334>
- Tang, C., Liu, Y., Wan, Z., & Liang, W. (2023). Evaluation system and influencing paths for the integration of culture and tourism in traditional villages. *Journal of Geographical Sciences*, 33(12), 2489–2510. <https://doi.org/10.1007/s11442-023-2186-7>
- Tännsjö, T. (2022). Conservatism. In *Oxford Research Encyclopedia of Politics*. <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190228637.013.2038>
- Theocharis, Y., de Moor, J., & Van Deth, J. W. (2021). Digitally networked participation and lifestyle politics as new modes of political participation. *Policy & internet*, 13(1), 30–53. <https://doi.org/10.1002/poi3.231>
- Vo, P., & Dung, V. V. (2024). The Role of Language in the Development of Social Consciousness in Karl Marx's Philosophy. *Kalagatos*, 21(1), eK24005. <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/12308>
- Yan, Y. (2025). Pet's Right to the City: Animaling Public Space. *Geography Compass*, 19(3), e70024. <https://doi.org/10.1111/gec3.70024>

- Younossi, Z. M., Zelber-Sagi, S., Henry, L., & Gerber, L. H. (2023). Lifestyle interventions in nonalcoholic fatty liver disease. *Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology*, 20(11), 708–722. <https://doi.org/10.1038/s41575-023-00800-4>
- Zhu, Y., Chai, S., Chen, J., & Phau, I. (2024). How was rural tourism developed in China? Examining the impact of China's evolving rural tourism policies. *Environment, Development and Sustainability*, 26(11), 28945–28969. <https://doi.org/10.1007/s10668-023-03850-5>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Não se aplica.

Financiamento: Esta pesquisa não recebeu nenhum tipo de apoio financeiro.

Conflitos de interesse: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Aprovação ética: O trabalho respeitou os princípios éticos durante toda a pesquisa.

Disponibilidade de dados e material: Os dados e materiais utilizados neste estudo não estão disponíveis para acesso público.

Contribuições dos autores: Um único autor contribuiu integralmente para a realização do trabalho.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

